



**Lenise Saraiva de Vasconcelos Costa**

**O COALINHAMENTO ENTRE AS ESTRATÉGIAS  
COMPETITIVAS E COLABORATIVAS COMO FORMA DE  
INFLUENCIAR O AMBIENTE E MELHORAR O  
DESEMPENHO DE EMPRESAS**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Administração  
do Departamento de Administração da PUC-Rio como parte dos  
requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Administração.

Orientador: Jorge Ferreira da Silva

**Volume I**

Rio de Janeiro  
Março de 2006



**Lenise Saraiva de Vasconcelos Costa**

**O Coalinhamento Entre as Estratégias Competitivas e  
Colaborativas Como Forma de Influenciar o Ambiente e  
Melhorar o Desempenho de Empresas**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Jorge Ferreira da Silva**

Orientador

Departamento de Administração – PUC-Rio

**Prof. Paulo Cesar de Mendonça Motta**

Departamento de Administração - PUC-Rio

**Prof. Claudio Roberto Contador**

Funenseg

**Prof. Gustavo Henrique Wanderley de Azevedo**

Funenseg

**Prof. Clóvis Luiz Machado-da-Silva**

UFPR

**Prof. João Pontes Nogueira**

Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 24 de março de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Lenise Saraiva de Vasconcelos Costa**

Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 1977 com especialização em Engenharia Econômica e Administração da Produção Industrial pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1980. Mestre em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1992. Operou por 23 anos no mercado ressegurador, com ênfase em análise de riscos e negócios internacionais. É co-autora do Dicionário de Seguros, Funenseg-IRB. Professora do Departamento de Administração da PUC-Rio na área de Organizações-Estratégia.

#### Ficha catalográfica

Costa, Lenise Saraiva de Vasconcelos

O coalinhamento entre as estratégias competitivas e colaborativas como forma de influenciar o ambiente e melhorar o desempenho de empresas / Lenise Saraiva de Vasconcelos Costa ; orientador: Jorge Ferreira da Silva. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Administração, 2006.

2 v. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração.

Inclui bibliografia

1. Administração – Teses. 2. Estratégia. 3. Modelos estratégicos. 4. Paradigma SCP. 5. Coalinhamento. 6. Mercado segurador brasileiro. 7. Modelagem de equações estruturais. I. Silva, Jorge Ferreira. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título.

CDD: 658

A meus netos Rodrigo e Guilherme e  
a meus netos que anseio por conhecer,  
simplesmente por existirem.

## Agradecimentos

Ao meu orientador, Professor Jorge Ferreira da Silva, que não poupou esforços para que eu chegasse até aqui.

Ao Professor Paulo Cesar Motta, por ter me arrastado pelos cabelos quando viu que já não podia caminhar com minhas próprias pernas.

Ao amigo Francisco Pinho, novamente, e como sempre, por sua disponibilidade a tudo que precisei sobre o mercado segurador, inclusive empenhando seu nome.

À Professora Lenaura Lobato, pelo acompanhamento de toda a pesquisa e apreciação prévia do texto, sempre com a especial dedicação de irmã.

Ao Professor Paulo Massillon, pela presteza e carinho com que realizou toda a pesquisa bibliográfica.

Aos amigos e especialistas em mercado segurador e ressegurador Eva Arari, Francisco Galiza, Jônio Gondar, Jorge França e Marco Aurélio de Souza, pela ajuda na pesquisa de campo.

À FUNENSEG, representada pelo empenho pessoal dos Professores Gustavo Azevedo e Cláudio Contador, pelo patrocínio da pesquisa.

Ao Professor Clóvis Machado-da-Silva, pelas sugestões sobre alavancagem da pesquisa.

A meus filhos, Solana, Rodrigo e Robinson, minhas irmãs e minha família por me socorrerem e resgatarem quando minha vida parecia sucumbir.

## Resumo

Costa, Lenise Saraiva de Vasconcelos; Silva, Jorge Ferreira da. **O coalinhamento entre as estratégias competitivas e colaborativas como forma de influenciar o ambiente e melhorar o desempenho de empresas.** Rio de Janeiro, 2006. np. Tese de Doutorado – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo deste estudo é o de propor e testar um modelo teórico capaz de descrever o coalinhamento entre as estratégias competitivas e colaborativas, sua reação conjunta aos impactos do ambiente e seus efeitos sobre o desempenho de empresas. Inicialmente, utilizando o paradigma *SCP* como plataforma teórica do modelo objeto de estudo, desenvolveu-se um modelo estrutural relacionando as estratégias competitivas e colaborativas entre si e ao ambiente e, este, ao desempenho. Na segunda etapa, buscou-se a definição das variáveis observáveis para composição do modelo completo com base em levantamento bibliográfico que envolveu 97 trabalhos publicados entre 1977 e 2004. A eleição das variáveis finais resultou da consolidação do escrutínio de seis especialistas do mercado segurador - escolhido para teste do modelo – e da sua redução por meio da confrontação com a teoria, o que permitiu a elaboração das hipóteses necessárias à análise da validade das relações. A terceira etapa constou da pesquisa de campo, implementada por meio de questionário estruturado enviado à gerência de topo de todas as seguradoras que operam no Brasil e que publicaram balanço nos exercícios de 2002 a 2004. Tais informações foram retiradas do cruzamento das bases de dados do IRB - Brasil Resseguros SA e da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. O índice de respostas equivaleu a 61,54% das seguradoras da amostra final e a 60,26% da participação de mercado em prêmio de seguros de 2004. Feita a coleta dos indicadores, a quarta, e última etapa, tratou do cálculo do coalinhamento entre as estratégias competitivas e colaborativas - a partir de um referencial de estratégias competitivas e colaborativas associado a empresas com desempenho superior - e do teste do modelo, realizado por meio da técnica de

modelagem de equações estruturais - *SEM*, implementada com o auxílio dos softwares SPSS e AMOS. O teste do modelo foi realizado em quatro versões – original e três re-especificações -, empregando variáveis de forma reflexiva e formadora. Tanto o modelo original proposto como suas re-especificações apresentaram índices de ajuste geral muito bons, permitindo a aceitação das principais hipóteses formuladas e, conseqüentemente, a aplicabilidade do paradigma *SCP* para a indústria de teste. A tentativa de suprir lacuna no emprego da técnica *SEM* empregando variável do construto Desempenho como formadora não é recomendável, a despeito do ajuste geral apresentado. Particularmente para essa indústria, o coalinhamento se mostrou relevante na sensibilidade do ambiente e sobre o desempenho, especialmente quando envolve as variáveis que representam a regulamentação do setor, a entrada de novas seguradoras e o nível de renovação de apólices em uma mesma seguradora. Outra contribuição relevante da pesquisa está no banco de variáveis gerado, o qual pode alimentar um número expressivo de novos modelos em Estratégia, sob os mais diversos paradigmas, aqui, no Brasil.

### **Palavras-chave**

Estratégia; modelos estratégicos; paradigma *SCP*; coalinhamento; mercado segurador brasileiro; modelagem de equações estruturais.

## Abstract

Costa, Lenise Saraiva de Vasconcelos; Silva, Jorge Ferreira da (Advisor). **The co alignment between competitive and collaborative strategies as a means of influencing the environment and improving the performance of companies.** Rio de Janeiro, 2006. 224p. Doctorate Thesis – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of this study is to pose and test a theoretical model able to depict the co alignment between competitive and collaborative strategies, their joint reaction to the impacts of the environment and their effects upon the performance of companies. Initially, utilizing the SCP paradigm as a theoretical platform of the subject model of the study, a structural model has been developed associating the collaborative and competitive strategies between themselves and to the environment and the latter to the performance. In the second stage, the definition of observable variables for the constitution of the complete model based on a bibliographic survey which involved 97 papers published between 1977 and 2004 was sought. The selection of the final variables resulted from the consolidation of the judgments made by six specialists from the insurance market – which had been chosen as the market to test the model – and of its reduction through confrontation with the theory, thus allowing for the concoction of the necessary hypotheses for the analysis of the legitimacy of the relationships. The third stage consisted of a field research that was implemented through a structured questionnaire that was sent to the highest echelons of management of all the insurance companies operating in Brazil and that published their statutory financial statements from the fiscal years of 2002 through 2004. Such information had been drawn from the crossing of the database of IRB – Brazil Reinsurance SA and of those from the Superintendence of Private Insurance – SUSEP. The rate of responses corresponded to 61,54% of the insurance companies in the final exhibit and to 60,26% of market share in insurance premiums in 2004. Once the collection of the indicators had been processed, the fourth and last stage dealt with the calculation of the co alignment between competitive and collaborative strategies – from the standpoint of competitive and collaborative strategies

associated with firms with superior performance – and of the test of the model, attained through the modeling technique of structural equations – SEM, implemented with the use of SPSS and AMOS software. The testing of the model was realized in four versions – the original and three re-specifications – employing variables in reflexive as well as formative modes. Not only the original model proposed but also its re specifications presented very good indicators of general fit, which permitted the acceptance of the main hypotheses that had been formulated and, thereupon, the applicability of the SCP paradigm for the industry of the test. The attempt to fill a void in the use of the SEM technique actuating the variable of construct Performance as formative is not advisable, in spite of the general fit presented. Particularly for this industry, co alignment has shown itself as germane in the sensitivity of the environment and on performance, especially when it involves the variables that represent the regulation of the sector, the entry of new insurance companies and the level of renewal of policies within the same firm. Yet another rather relevant contribution of the research is the bank of variables that was produced and that can be retrieved and used as a basis for a significant number of new models in Strategy under a diversity of paradigms here, in Brazil.

## **Keywords**

Strategy; strategic models; SCP paradigm; co alignment; Brazilian insurance market; structural equation modeling.

## Sumário

### Volume I

1 Introdução	16
1.1 Objetivo do estudo	21
1.2 Delimitação do estudo	22
1.3 Relevância do estudo	22
2 Construção do modelo estrutural	25
2.1 Estratégias competitivas	30
2.2 Estratégias colaborativas	37
2.3 Ambiente	56
2.4 Desempenho	63
2.4.1 Coalinhamento	71
2.5 Proposta de modelo teórico	75
3 Construção do modelo completo	78
3.1 Dimensões de estratégias competitivas	81
3.2 Dimensões de estratégias colaborativas	104
3.3 Dimensões de ambiente	115
3.4 Dimensões de desempenho	128
3.5 Hipóteses do estudo	143
4 Operacionalização do modelo	147
4.1 Tipo de pesquisa	147
4.2 Universo, amostra e seleção dos sujeitos	150
4.3 Coleta de dados	153
4.4 Limitações do método	156
5 Teste do modelo	159
5.1 Preparação e análise dos dados	160
5.2 Cálculo do coalinhamento	171

5.3 Teste do modelo	178
6 Conclusão	195
7 Referências bibliográficas	206
Apêndices	233
Apêndice 1 Currículos dos especialistas	233
Apêndice 2 Questionário enviado ao mercado segurador	234
Apêndice 3 Matriz de respostas	236
Apêndice 4 Matriz de dados	250
Apêndice 5 Primeira análise multivariada	263
Volume II	
Apêndice 6 Segunda análise multivariada	287
Apêndice 7 Primeiro teste de normalidade	365
Apêndice 8 Segundo teste de normalidade	438
Apêndice 9 Análise de fator	450
Apêndice 10 Análise de cluster	460
Apêndice 11 Cálculo do coalinhamento	499
Apêndice 12 Teste do modelo original	544
Apêndice 13 Teste da primeira re-especificação	547
Apêndice 14 Teste da segunda re-especificação	551
Apêndice 15 Teste da terceira re-especificação	554
Apêndice 16 Matriz de cálculos	557

## Lista de figuras

Figura 2.1 Roteiro de abordagem da teoria	29
Figura 2.2 Modelo estrutural proposto	77
Figura 3.1 Modelo completo	143
Figura 5.1 Plotagem Box and Whiskers dos outliers 32, 36 e 56	165
Figura 5.2 Observação visual da normalidade das variáveis contínuas	168
Figura 5.3 Detalhamento da conexão entre os espaços do coalinhamento	175
Figura 5.4 Coalinhamentos por clusters	177
Figura 5.5 Configuração do modelo original	180
Figura 5.6 Resultados do modelo original	181
Figura 5.7 Configuração da primeira re-especificação do modelo	183
Figura 5.8 Resultados da primeira re-especificação do modelo	183
Figura 5.9 Configuração da segunda re-especificação do modelo	184
Figura 5.10 Resultados da segunda re-especificação do modelo	185
Figura 5.11 Configuração da terceira re-especificação do modelo	186
Figura 5.12 Resultados da terceira re-especificação do modelo	187

## Lista de quadros

Quadro 3.1	Relação dos estudos empregados na escolha das dimensões do modelo conceitual	81
Quadro 3.2	Dimensões de estratégias competitivas retiradas da literatura	95
Quadro 3.3	Consolidação das escolhas das dimensões competitivas pelos especialistas	102
Quadro 3.4	Dimensões competitivas candidatas à inclusão no modelo de medidas	103
Quadro 3.5	Variáveis de estratégias competitivas do modelo de medidas	104
Quadro 3.6	Dimensões de estratégias colaborativas retiradas da literatura	112
Quadro 3.7	Consolidação das escolhas das dimensões colaborativas pelos especialistas	114
Quadro 3.8	Dimensões colaborativas candidatas à inclusão no modelo de medidas	114
Quadro 3.9	Variáveis de estratégias colaborativas do modelo de medidas	115
Quadro 3.10	Dimensões de ambiente retiradas da literatura	123
Quadro 3.11	Consolidação das escolhas das dimensões de ambiente pelos especialistas	126
Quadro 3.12	Dimensões de ambiente candidatas à inclusão no modelo de medidas	127
Quadro 3.13	Variáveis de ambiente do modelo de medidas	128
Quadro 3.14	Dimensões de desempenho retiradas da literatura	139
Quadro 3.15	Consolidação das escolhas das dimensões de desempenho pelos especialistas	141
Quadro 3.16	Dimensões de desempenho candidatas à inclusão no modelo de medidas	142
Quadro 3.17	Variáveis de desempenho do modelo de medidas	142
Quadro 5.1	Médias estimadas por EM	163
Quadro 5.2	Resumo da análise de outliers	164
Quadro 5.3	Teste de normalidade das variáveis contínuas	168
Quadro 5.4	Teste de esfericidade de Bartlett de significância dos espaços	170
Quadro 5.5	Variáveis finais extraídas para cada espaço	171
Quadro 5.6	Centróides dos clusters das variáveis de desempenho	172
Quadro 5.7	Informações consolidadas das cinco seguradoras do cluster superior	172
Quadro 5.8.	Teste dos sinais dos postos de Wilcoxon	173

Quadro 5.9 Análise ANOVA das variáveis de desempenho	173
Quadro 5.10 Análise MANOVA das variáveis de desempenho	174
Quadro 5.11 Teste de Bonferroni	174
Quadro 5.12 Centróides de estratégias competitivas e colaborativas	176
Quadro 5.13 Matriz de proximidade dos espaços de estratégias competitivas e estratégias colaborativas	177
Quadro 5.14 Resultados do modelo original	181
Quadro 5.15 Resultados da primeira re-especificação do modelo	184
Quadro 5.16 Resultados da segunda re-especificação do modelo	185
Quadro 5.17 Resultados da terceira re-especificação do modelo	187
Quadro 5.18 Comparação dos resultados dos modelos	188

## Lista de tabelas

Tabela 5.1 Dados ausentes discriminados por caso e variável	162
Tabela 5.2 Dados ausentes após a retirada de INDCOM e INDAMP	162
Tabela 5.3 Substituição dos valores ausentes	163